

## As mulheres não valorizam homens, elas valorizam fetiches!

As mulheres estão cada vez mais fetichistas. Mas isso não é espantoso para quem conhece a natureza feminina. O ditado popular diz que as mulheres não gostam de homem, mas de dinheiro. Esse ditado popular não está errado, ele está incompleto. Riqueza é apenas um atributo de poder dos homens. Poderíamos mudar a frase e dizer: Mulher não gosta de homem, mas dos atributos de poder dos homens. A relação entre poder e fetiche pode ser estabelecida da seguinte forma:

1. A mulher gosta dos atributos de poder do homem. Isso pode ser simplificado da seguinte forma: a mulher gosta de poder.
2. Os atributos de poder do homem são a condição do fetiche feminino
3. O fetiche é aquilo que torna o homem interessante perante a mulher. Logo, as mulheres gostam de fetiche.

O poder não é objetivo último da mulher, mas o meio. O que a mulher realmente valoriza é o fetiche. Essa fórmula não pode ser generalizada para 100% das mulheres, mas ela pode ser generalizada para quase todas as mulheres de hoje. As mulheres modernas não gostam de homem, pouquíssimas mulheres atualmente realmente gostam de homem. Se vocês repararem bem, tudo o que as mulheres valorizam são fetiches.

Exemplos:

Homem rico = fetiche  
Homem bonito = fetiche  
bombado = fetiche  
Homem com cara de mau = fetiche  
Homem aventureiro = fetiche  
cafajeste = fetiche  
homem famoso = fetiche  
homem com profissão de prestígio = fetiche  
homem assediado = fetiche  
homem casado = fetiche  
bandido = fetiche  
gringo = fetiche  
maconheiro = fetiche  
homem safado = fetiche  
homem com pegada = fetiche  
homem com carro = fetiche

Esses são os exemplos mais comuns de fetiches femininos. As mulheres modernas não suportam os homens fora dos fetiches. E o poder é a condição desses fetiches. O homem ganha poder hoje em dia apenas para ser um fetiche das mulheres. As mulheres modernas não amam o homem em si, nem o corpo do homem, mas o fetiche

que os homens representam.

Mas qual é a relação do fetiche com a heterossexualidade? A razão disso é simples. A mulher que só ama através de fetiches, não gosta de homem, pois o amor ou a atração que ela sente pelo homem depende exclusivamente de fetiches. Fetiches são situações artificiais.

Mas muito vão dizer: e os alfas? Eles também são fetiches. O homem bonito não tem mais valor para a mulher moderna, ele é apenas um fetiche. Há homens bonitos encalhados, porque são tímidos ou pobres e isso prova que as mulheres modernas não gostam de homem bonito, mas da função fetichista que o homem bonito desempenha. Isso destrói completamente o argumento das mulheres promíscuas, supostamente resolvidas, que dizem que levariam um homem bonito para casa e cuidariam dele. A maioria delas são incapazes disso, pois elas não gostam de homem com convicção, mas de fetiches. Se o mesmo homem bonito “valorizado” for extremamente tímido ou pobre, a mulher o considera insuportável.

Pouquíssimas mulheres atualmente são realmente heterossexuais. Elas não gostam de homem, uma vez que elas são incapazes de aceitar o homem do jeito que ele é, sem nenhum poder. As mulheres só aceitam o homem com algum tipo de poder. Então o homem tem que ter beleza, mas não pode ser tímido demais, nem pobre demais. Então o homem tem que ganhar bem, ter carro, ou ser extremamente seguro. Ou seja, as mulheres não querem o homem, mas as funções fetichistas que eles desempenham. Elas não valorizam o corpo do homem e são incapazes de cuidar do homem de graça, sem exigir nada em troca.

As mulheres modernas que não gostam realmente de homem não são necessariamente lésbicas. Muitas delas não gostam de nada, simplesmente o sexo não tem valor para elas. Elas usam os relacionamentos apenas como meio de auto-afirmação. Elas querem provar superioridade através dos relacionamentos.

A prova inequívoca que muitas mulheres não são heterossexuais convictas é que elas não aceitam o homem comum, sem poder e que não é capaz de realizar fetiches femininos. Olhem bem a diferença do homem e da mulher. O homem supervaloriza a mulher sexualmente e é capaz de sustentar a mulher sem cobrar nada dela. Ou seja, o homem leva para casa uma mulher comum, sem dinheiro, desempregada, sem curso superior, sem corpo excepcional e paga todas as despesas dela em troca de um mínimo de afeto e sexo. O homem gosta de mulher, porque supervaloriza o corpo da mulher e não exige quase nada da mulher em função dessa supervalorização. As mulheres são totalmente incapazes disso. Elas não valorizam o corpo do homem, nem a pureza do homem. Ou seja, se você for bonito e certinho, jamais uma mulher nova te levará para casa dela e pagará todas as tuas despesas e ainda te dará amor em troca de quase nada.

Mas muitas mulheres vão dizer que os homens exigem das mulheres trabalhos domésticos. Mas isso não quer dizer nada, pois muitos homens pagam empregada para a esposa não fazer absolutamente nada. 100% dos homens heterossexuais são capazes de fazer tudo para a mulher em troca de quase nada, porque eles realmente gostam de mulher e supervalorizam a mulher. Mas as mulheres odeiam gastar centavos com os homens, pois elas não valorizam os homens sexualmente. A relação das mulheres com os homens é marcada pela passividade, porque as mulheres cobram favores dos homens o tempo inteiro, mas não querem fazer nada, ou querem fazer o mínimo possível.

A verdade é que pouquíssimas mulheres são heterossexuais de verdade. A maioria

são seres fetichistas e não são homossexuais, nem heterossexuais, mas apenas fetichistas. Essa categoria de sexualidade não existe na ciência, mas é a categoria da maioria das mulheres. O mais próximo disso é a bissexualidade. Na verdade, não existe mulher bissexual, mas sim mulher fetichista. A mulher bissexual teria que supervalorizar tanto o corpo do homem, quanto o corpo da mulher. Se já é difícil para a mulher valorizar o corpo do homem, é ainda mais difícil para ela, valorizar o corpo do homem e da mulher ao mesmo tempo.

Somente a mulher que valoriza o corpo masculino fora de fetiches e exige quase nada do homem em função dessa valorização pode ser considerada heterossexual convicta. Somente a mulher que é capaz da inversão do machismo e é capaz de cuidar do homem em troca de nada, gosta realmente de homem. Em outras palavras, as mulheres que gostam de homem exigem pouco ou nada dos homens, enquanto são novas, porque elas supervalorizam os homens sexualmente. Qualquer mulher que condicione o amor a inúmeras exigências pode ser questionada em relação a sua opção sexual. A mulher velha que exige pouco do homem, apenas faz isso em função da perda de poder sexual.

O homem gosta de mulher, porque não quer nada além do corpo da mulher e se possível a pureza dela. Porém, a mulher moderna não gosta de homem, porque ela jamais aceitará somente o corpo do homem. Ou seja, somente o corpo do homem é insuportável para a mulher, porque ela é passiva e os homens só possuem valor dentro dos fetiches. As mulheres exigem inúmeras coisas dos homens porque elas não valorizam o que homens são em si mesmos. Desse modo, o homem naturalmente não possui valor para as mulheres e precisa compensar a falta de valor com atributos de poder.

As mulheres não são possessivas com o corpo do homem. Elas não sentem ciúmes do passado do homem e portanto, não sentem nojo da idéia de um homem ter transado com muitas mulheres. O homem heterossexual é possessivo, porque supervaloriza o corpo da mulher e tem nojo de saber que o corpo da mulher que ele supervaloriza foi “usado” por outro homem. O homem heterossexual tem nojo de homem.

A mulher que não sente nojo das mulheres que um homem transou, não valoriza o homem e é capaz de transar ou tolerar o sexo com outras mulheres. Ou seja, a maioria das mulheres suportam e toleram o sexo com outras mulheres, pois elas não sentem nojo sexual de mulher.

O feminismo apenas revelou a verdade da natureza feminina. A maioria das mulheres são fetichistas e pouquíssimas mulheres gostam de homem. As mulheres em geral querem sexo e relacionamentos em contextos fetichistas. Mas as MADAS gostam de homem? Não. Nem as MADAs gostam de homem, no sentido descrito nesse post. A prova disso é que elas sofrem pela perda de prestígio social e não sofrem por causa de homem. A mulher que gosta de homem, não sofre por poderosos, mas por qualquer homem sem poder. A característica principal da mulher moderna é que ela só sofre por homens poderosos, ou por homens que realizam fetiches femininos. Mulheres que sofrem por ricos, bombados, famosos, não provam nada com esse sofrimento. Se o poder desses homens acabasse, o valor deles desapareceria na hora para elas.

Somente os homens sem poder conhecem o amor verdadeiro. Ou melhor, os homens sem poder são amados por mulheres que possuem muito mais recursos do que eles. Agora, qualquer relacionamento no qual o homem tem que compensar a falta de valor dele com poder, não há amor verdadeiro por parte das mulheres e como essa é a

situação de quase todos os homens de hoje, então quase todas as mulheres ditas heterossexuais não gostam de homem, mas de fetiche, pois o poder é a condição do fetiche feminino.

Os homens são valorizados exclusivamente num contexto fetichista, pois as mulheres não são heterossexuais convictas e não gostam do corpo do homem em si, mas gostam de homens cheios de poderes compensatórios. A maioria dos homens não são amados, mas são apenas fetiches para as mulheres. Os cafajestes, os bombados, os ricos não são amados, eles são apenas fetiches para as mulheres. Na melhor das hipóteses, é impossível saber se o amor da mulher é verdadeiro ou não. A mulher que ama num contexto fetichista jamais conseguirá provar o seu amor. É melhor o homem poderoso não querer saber a verdade. Se o rico perder a riqueza, ou o forte “perder” os músculos, eles poderão descobrir que nunca foram amados.

As mulheres não querem mais preservar a pureza, mas isso é natural, pois elas não valorizam o homem em si e não ligam mais para o que os homens pensam. Elas valorizam fetiches e não os homens. Portanto, elas não se preservam por amor verdadeiro, ou por convicção heterossexual, mas elas trocam a pureza por fetiches. Então, a menina inexperiente oferece a pureza em troca de sexo fetichista. Ela não está valorizando o primeiro homem, mas o fetiche, pois fora do fetiche até mesmo o primeiro homem não tem valor.

Mulheres 100% heterossexuais possuem as seguintes características:

1. Supervalorizam o corpo do homem e não exigem nada além desse corpo.
2. Não exigem poder nem “compensações” (ganhos financeiros, ganhos musculares, comportamento performático) como condições do amor.

Se vocês encontrarem uma mulher assim, então de fato estamos falando de uma mulher verdadeiramente heterossexual. Mas o oposto de heterossexualidade aqui não é lesbianismo, pois a mulher fetichista também não gosta de mulher. A mulher moderna, que possui as características descritas nesse post, simplesmente não gosta de homem, nem de mulher, mas de fetiche.

Postado por [the Truth](#) às 15:30

Marcadores: [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

## 30 comentários:

Bruno Lopes disse...

Sábria frase de Eliphas Lévi:

"O papel do homem de grandes princípios e caráter rígido só pode ser um poder junto a mulheres que nunca há necessidade de seduzir; todas as outras, sem exceção, adoram os maus homens".

Ou seja, o bonzinho não precisa mudar pra pegar as mulheres feias ou gordas, que são as menos assediadas na escala feminina. Isso porque elas aceitam qualquer um... Isso nos leva a crer que qualquer mulher que tenha beleza suficiente para chamar a atenção de homens, por menos que sejam, sempre preferirá os cafajestes.

E digo mais, complementando o sábio E. L.: até mesmos as mais feias trocarão os seus

bonzinhos pelos cafajestes, basta a oportunidade aparecer, visto serem ingratas como doutrina N. A.

28 de maio de 2011 15:55

Anônimo disse...

Achei esse post super estranho. Desculpe a franqueza. Pra começar que mulher que só se interessa por homem rico não faz isso por "fetiche", ou por desejo sexual. É interesse mesmo, caso pensado, caso de falta de caráter, falando vulgarmente, a calcinha dela não fica molhada, a pele não fica arrepiada porque o cara é rico, nesses casos é pensado mesmo. Ela só sair com homem rico não significa que sente tesão por ele, pelo contrário, muitas vezes namora ou casa com o rico, mas sente tesão mesmo é pelo João que é mecânico, tem rosto másculo e um corpão. E não duvido que a falta de caráter seja tanta que se casar com um Michel Temmer e transar com o João gostoso as escondidas seja fichinha pra mulher que é assim.

Agora quanto a mulher gostar de homem bombado ou bonito ser fetiche achei estranho, porque se for assim homem gostar de mulher bonita ou malhada de academia, ou de peitos siliconados, é óbvio que não é.

Desculpe a franqueza, gosto de umas coisas que vc escreve, mas as vezes vc viaja um pouco. Fetiche não é isso.

Fetiche é alguém ser louco por salto alto ou lingerie de determinada cor ou uniforme de determinada profissão, enfim, e isso em menor grau todo ser humano tem. Em maior grau a pessoa nem se excita se aquele componente não fizer parte da transa, mas isso já é raro.

Enfim, só pra dizer que teve uma salada aí do conceito de fetiche, com mulher interesseira, com mulher sentir tesão por homem atraente, o que é super normal.

Abraços

28 de maio de 2011 16:13

Roberto disse...

Anônimo do post de 28 de maio de 2011 16:13

Pelo que eu interpretei, o autor quer dizer que fetiche é a obsessão por algum aspecto em particular, que não o geral. No contexto, ele quis dizer que o homem é apenas um receptáculo para os acessórios - e estes acessórios são um fetiche.

Por exemplo: fetiche por homem de carro. O homem é apenas um manequim que possui um carro. É apenas um corpo "sem alma" (sem ânimo, inúcuo), no formato de organismo do sexo masculino, para enfeitar o carro.

28 de maio de 2011 17:51

Joey C. disse...

Eu tenho uma certa tendência a dramatizar quando eu escrevo. Apesar de escrever ser uma forma de estruturar o pensamento o ato também conecta você com os seus sentimentos e por isso eu tenho essa tendência e penso que acontece o mesmo com o Truth. Os pensamentos neste blog são bastante coesos, mas eu não os tomo como realidade e sim como uma tendência, um futuro próximo.

Cultivar um pouco de dúvida, questionar o próprio pensamento é bom porque é impossível para o ser humano captar toda a realidade. A lógica pode levar a conclusões erradas se utilizamos dados incorretos ou incompletos e por isso o blog é importante, ajuda a compilar as várias opiniões para montar um quadro mais completo da realidade. Seria melhor ainda com a participação mais ativa das mulheres, não com críticas mas com refutações lógicas da "realidade" aqui descrita.

A forma incessante com que o the Truth escreve aqui talvez seja fruto de um pouco de obsessão pelo tema, eu mesmo estou me sentindo um pouco saturado com tudo isso.

28 de maio de 2011 18:17

Roberto disse...

Eu concordo com o que foi dito sobre mulher gostar de status, especialmente com a conclusão de que esses status, quando materializados na prática, tornam-se objetos alvo de fetiches.

Por outro lado, eu não concordo com a abordagem feita sobre a heterossexualidade, a qual diferenciou uma heterossexualidade pura de uma fetichista.

Há poucas semanas, li um texto que falava sobre a sexualidade das mulheres. O texto apresentava várias opiniões, entre as quais duas se destacaram:

I - A diferenciação entre a distribuição das zonas erógenas do homem e da mulher. No homem, essa distribuição é concentrada, acumulando-se predominantemente na genitália. Na mulher, a distribuição é descentralizada, pois embora haja uma quantidade maior de sensibilidade na genitália, a proporção não é esmagadora como no homem.

I.1 - Ilustrando com dados fictícios: Homem = 80% do prazer mecânico concentrado na genitália e 20% distribuído para o resto do corpo; Mulher = 30% de prazer mecânico concentrado na genitália e 70% distribuído para o resto do corpo.

I.2 - Este é um dos motivos pelo qual o homem necessita de mais sexo, e ao mesmo tempo tem mais facilidade de chegar ao orgasmo.

I.3. - A mulher, por outro lado, necessidade de menos sexo, mas ao mesmo tempo tem mais dificuldade de chegar ao orgasmo.

I.4. - Logo, a mulher precisa muito mais de estímulos psicológicos do que o homem para obter a satisfação, dada esta desproporção quanto aos estímulos mecânicos.

I.5. - Acredito que isso influencie certos costumes, como o de o homem ser quem dá o beijo no rosto (na bochecha) da mulher quando a cumprimenta, e não o contrário, além de outros detalhes, de forma que pequenos contatos físicos distribuídos pelo corpo, que nada



teriam de erótico para o homem, significam muito para a mulher.

II - A idéia de que o amor feminino vem da admiração.

II.1 - Só se admira alguém se esta pessoa é superior a você em algum aspecto, pois só assim é capaz de te surpreender.

II.2 - Isso se reflete na prática, onde as mulheres procuram homens superiores a elas para se relacionarem (superiores segundo os critérios errôneos de muitas delas).

II.3 - Mulher gosta de homem com superior porte físico, superior condição financeira, superior número de títulos (graduações e pós graduações, troféis e medalhas, etc).

II.4 - Quando a mulher é superada em muitos aspectos pelo homem em questão, ela se vê encurralada e se sente dominada. Sua "defesa" natural é utilizar o corpo para tentar domar este homem.

II.5 - Disso, conclui-se que no fundo, a mulher tem como o fim o amor próprio, por meio de autoafirmação, tentando dominar, com seu corpo, o homem destacado como meio para isso.

II.6 - Esse raciocínio está em consonância com a lógica genética, onde a mulher sempre procura o homem com os melhores genes. A atração por um homem de status superior seria, pois, além de um fetiche cultural, um meio natural de o organismo estimular a reprodução.

II.7 - Logo, quando maior a inversão de valores, mais infeliz será a mulher, pois as máscaras que ela procura são limitadas. Por outro lado, as qualidades verdadeiras, que não são valorizadas nos dias de hoje, são consistentes e permanentes: simplesmente, não tem preço.

Por estes motivos, não acho que os fetiches tenham a ver com a opção sexual da mulher, em si, mas sim com uma cadeia lógica que explica a atração e o desejo da mulher, bem como sua satisfação tanto biológica, como cultural.

28 de maio de 2011 18:17

Anônimo disse...

Obrigado, "the Truth", por ter esclarecido melhor o que seria "fetiche" para um leitor leigo no assunto e pouco familiarizado com os Blogs masculinistas.

Eu acho que o artigo está excelente e muito bem redigido. Eu resumiria o artigo nessas frases:

*"A mulher que só ama através de fetiches não gosta de homem, pois o amor ou a atração que ela sente pelo homem depende exclusivamente de fetiches. Fetiches são situações artificiais. [...] Elas usam os relacionamentos apenas como meio de auto-afirmação. Elas querem provar superioridade através dos relacionamentos.*

[...]

***Mulheres 100% heterossexuais possuem as seguintes características: [...] Não exigem poder nem "compensações" (ganhos financeiros, ganhos musculares, comportamento performático) como condições do amor."***

Eu diria ainda que "fetiche" equivale à noção que a maioria das mulheres modernas têm de "paixão" e que elas confundem com "amor".

Experimentem perguntar para uma mulher qual a diferença entre "amor" e "paixão" e a maioria vai se embaralhar completamente (pois não sabem a diferença e bem na verdade nunca pararam para pensar nisso) ou irão dizer que são a mesma coisa.

28 de maio de 2011 18:47

Anônimo disse...

Qual a diferença entre amor e paixão?

28 de maio de 2011 19:28

Ben disse...

"O mais próximo disso é a bissexualidade."

As bissexuais geralmente cortam pros dois lados apenas para se exibir perante a sociedade, entrar naquele "grupinho descolado" ou qualquer outra coisa. Poucos casos são o de mulheres que realmente são homo ou bissexuais pelo sexo puro em si.

O ponto principal é que isso é de certa forma inconsciente. Elas sentem aquela atração, e confundem com amor, desejo sexual, ou qualquer outra coisa.

"Qual a diferença entre amor e paixão?"

Amor é algo consciente, racional, que retribui, sincero, supera as dificuldades, preza pela união, valoriza a pessoa em si e não os "fetiches" dela. Ex: desejo de construir família com cara tímido.

Paixão é algo inconsciente, irracional, que tenta sempre ganhar e nunca perder, se usa da mentira e dissimulação, aumenta as dificuldades, preza pelo Ego, valoriza o valor externo e não a pessoa em si. Ex: dar loucamente para um serial-killer, e depois se apaixonar por ele.

28 de maio de 2011 23:13

Minerim disse...

Recadim do Minerim

"Para o feminismo o amor é um fetiche passional sado masoquista associado ao utilitarismo, a libido feminina e o sexo são instrumentais a serviço desse amor artificial. A tensão emocional gerada pela busca dos "Orgasmos egóicos e utilitaristas" são associados a escolhas amorosas relacionadas a critérios distorcidos de valores".

Eu identifiquei esse comportamento nas "baladas" ali é um dos ambientes de exercício e exposição do fetichismo feminino, o que foi descrito na postagem vejo constantemente. Na



mais recente fui num aniversário de amigos jovens com atributos de poder acompanhado de outro amigo matrixiano e bombado, era uma festa de universitários, 4 aniversários de 3 mulheres e 1 homem, fecharam uma casa noturna.

O ambiente estava com cerca de 40% de homens e 60% de mulheres, faixa etária do público: 23 a 29 anos. Classe social predominante B+, jovens universitários dependentes dos pais. Havia cerca de 8% de casais nesse universo.

Os caras suavam a camisa para querer pegar as fêmeas e nada de facilidade ou abertura embora com mais atenção pudessem ser notados flertes e olhares, homens no auge da juventude, classe média alta ansiosos e bebendo para chegar “junto” e obterem sucesso por fim apenas 10% conseguiram dar umas bitocas e amassos mesmo assim mulheres de beleza inferior a deles. Total de casais 18%.

O organizador da festa tem um grupo de amigos que são em 4, são classe média alta, tem bons carros mas eu percebi que são escravos e inseguros com as mulheres que estão com eles, “percebi o C. na mão”, garotas de nível sócio econômico inferior e beleza também; eles proporcionam tudo para elas, festas viagens para o litoral, etc.

Eu conversei com algumas garotas e fiquei estarecido com o que ouvi: uma delas rejeitou uns 3 caras em seqüência e pegando uma bebida ela veio ao meu lado no balcão para fazer um pedido tive a oportunidade de conversar coloquialmente e brinquei com ela dizendo: você tá difícil hoje; ela sorriu e me disse nós mulheres mandamos e respondi não em mim e demos risadas, o pior era que ela parecia o Robert de Niro; os caras eram muita areia para o caminhãozinho dela e estavam sóbrios e bem vestidos, não conseguiram nem um número telefônico. Tenho outras presepadas para relatar, mas não cabem aqui infelizmente.

A mulherada está parecendo cerveja choca, mas nada como uma boa emoção para desperta-las e conquistá-las, elas aparentemente não estão predispostas a aproximação e aceitação dos homens sem algo que lhes signifique fetiche. Concordo com o que foi escrito na postagem porque na minha experiência tenho visto muito esse comportamento. O exercício da heterossexualidade feminina pressupõe condições exageradas e fetichistas, utilitaristas que variam muito em suas modalidades e combinações. Por isso pode-se graduar o nível de heterossexualidade feminino aos extremos.

29 de maio de 2011 01:23

Anônimo disse...

eu devo ser um ET, pq gosto de homem, do corpo do homem, do cheiro do homem, só num gosto da cabeça do homem!!!!!!

29 de maio de 2011 06:37

Anônimo disse...

Concordo quanto ao utilitarismo e fetichismo gerais da mulher moderna!  
Mas o truth não pode dizer que o homem em geral ama mais as mulheres porque supervaloriza o corpo e sensualidade femininas, ao passo que as mulheres não amam tanto os homens porque valorizam apenas fetiches , tais como... a BELEZA e corpo masculino ( músculos, por exemplo) !

E não sei o que seria amar um homem por si mesmo, se quase todas as características e particularidades são consideradas acidentais e meros fetiches femininos...

Mas tirando esses exageros, o texto está ótimo!

29 de maio de 2011 08:24



BERNARDO disse...

A realidade que mulheres não gostam de homens é insuportável para muitos! A a cerca de 30 anos uma autora teve a coragem de falar disto, desmembrando o mito do " Amor romântico" das mulheres, e de que elas se "importam" com os homens.

PS. Ela ja foi ameaçada de morte por defender essas idéias. Por que será que algo tão patente, que se tornou "teoria da conspiração", incomoda tanto?

Falar do lado obscuro da mulher tornou-se conspiracional.

"Se as mulheres tivessem o suficiente, sob o ponto de vista material, de certo prefeririam juntar-se umas às outras do que aos homens. De forma alguma por serem todas lésbicas, – repara -se. O que os homens chamam de disposição lésbica das mulheres tem, provavelmente, pouco a ver com o instinto sexual delas. Não – os dois sexos não têm nenhuns interesses comuns. Portanto, que outra coisa senão o dinheiro manteria as mulheres junto dos homens? Elas próprias teriam entre se muito de comum, pois o intelecto feminino e a vida emocional feminina estacionaram a um nível primitivo, ou seja, geral, e não existem, praticamente, mulheres com inclinações individualistas ou aberrantes. Podermos imaginar facilmente que vida animada elas levariam, umas com as outras, – uma vida paradisíaca talvez, se bem a um nível horivelmente baixo. Mas quem se incomoda com isso?"

Esther Villar O homem domado Pg. 20.

29 de maio de 2011 11:06



BERNARDO disse...

Roberto outra coisa que deve ser levada em questão é que a tensão sexual num homem é de tal natureza insuportável, que o consome por dentro. Isso tem vários fatores mesmo biológico que as mulheres em si não tem como

Uma quantidade significativamente alta de Testosterona que corre em nossas veias.

Devemos lembrar tbm que a natureza nos fez totalmente diferentes em todos os aspéctos

Na mulher a Ovulogênese (produção de material genético) só ocorre apenas uma única

vez e só! Que seria durante o período fetal. E nunca mais o organismo feminino ficaria encarregado de produzir mais óvulos. Uma das razões por que a mulher possui menos "tensão sexual"

Mas no homem não! A espermatogênese ( produção de esperma) é um processo contínuo, que acompanha o homem desde a idade fetal até a morte! O homem nunca para de produzir esperma!

Detalhe, a produção de esperma gasta energia de todos os órgãos do corpo. Mais uma razão do por que a "tensão sexual" no corpo másculo ser muito mais intensa quase como uma sede ou uma fome, do que na mulher. É Algo Orgânico e que não acaba nunca!.

29 de maio de 2011 11:37

Anônimo disse...

Que excelente post. Eu fico vendo o tanto que o homem é desvalorizado hoje... se uma modernete ficasse no lugar de um cara sem status, mediano, por 1 semana, iam todas se matar. Simplesmente não aguentariam a pressão, a falta de regalias, ser invisível e extremamente desvalorizado.

Eu sou bonito, não sou bombado, possuo um corpo legal até. Mas não tenho no momento, emprego, dinheiro, status, e então eu fico mesmo assim praticamente sem ficar com nenhuma mulher. Agora, se uma mulher também bonita tivesse na minha mesma situação, ela conseguiria sexo, beijos, namorados na maior facilidade!

Isso prova não só pelo meu exemplo, mas por tantos outros que vejo, que a beleza do homem não basta e é apenas um acessório, um fetiche como o Truth diz.

É homens, invistam em vocês, estudem, tenham amor próprio e não esperem ser amados por mulheres modernas, a situação da maioria dos homens hoje tá foda!

Abraços Truth, vida longa ao teu blog!

29 de maio de 2011 11:49

Anônimo disse...

Tem algo mais pra dizer ?

A idéia da "heterossexualidade" feminina ,conforme relatado pelo the Thth, já me incomoda de tempos, de sorte que o p´prio pensamento do autor reflete aquilo que imagino ser a realidade.Gostaria eu ,como o the truth e como tantos outros aqui ,que estivéssemos errados no tocante a esta questão, mas infelizmente não tenho instruemtos reais que permitem afirmar em contrário .

A questão do fetichismo feminino tão amplamente incorporado aos textos de The truth vem tão somente a dizer o que existe de verdade. Não há outra coisa a dizer se está aí na cara de todos, pra todo mundo ver.

Esse texto do estimado companheiro nos mostra a realidade.

O colega Bernado tocou numa questão interessantíssima o qual é a propria diferença fisiológica entre homem e mulher.Se não é o fator preponderante , a falta de libido

feminino (ou o excesso de libido masculino) , gera desdobramentos decisivos nas relações sociais nos dias de hoje.

O homem deseja uma mulher mil vezes de vezes com mais intensidade do que a mulher ao homem; isso é nítido.

Resumo:

Amor feminino não existe nas relações homem mulher. talvez todo esse amor esteja reservado para os seus genitores, onde aí sim há amor de verdade em uma relação mãe - filho.

29 de maio de 2011 15:29

demim disse...

Um dos comentaristas citou Eliphaz Lévi, contudo acho que ele interpretou de maneira equivocada no post de 28 de maio de 2011 15:55. Eliphaz ressalta o fato de que características espirituais pouco importam para as mulheres desprovidas de alma. Ou seja, aquelas que vivem no mundo da sedução, do fetiche, do secularismo, da alienação, na desconexão com sua essência e sentimentos. Para essa mulher um homem de valor simplesmente não existe. Já para aquelas, seres raros e privilegiados, que não se dedicam nem se entregam à banalidade de mecanismos de sedução, tal homem(espiritualizado) é essencial para sua vida. De forma que ela (diamante raro) busca, silente, esse homem de forma que suas colegas não ouçam, pois seria discriminada justamente- infelizmente por ser superior. Dessas mulheres a humanidade depende, e tudo que há de profícuo no fazer humano. demimdemim@hotmail.com

29 de maio de 2011 15:53



AinSoph disse...

A citação do texto de Eliphaz Levi é esta:

*"Aquele que se quer fazer amar (atribuímos somente a um homem todas estas manobras ilegítimas, não supondo que uma mulher tenha necessidade delas), aquele, pois, que se quer fazer amar, deve, primeiramente, fazer-se notar e produzir uma impressão qualquer na imaginação da pessoa que deseja. Que a encha de admiração, espanto ou terror, de horror até, se só tiver este expediente; mas é preciso a todo o preço que, para ela, ele saia da posição dos homens comuns e que tome, de boa ou má vontade, um lugar na sua memória, nas suas apreensões e nos seus sonhos. O Lovelace não é, certamente, o ideal escolhido das Clarisses; elas, porém, pensam nele sem cessar, para o reprovar, amaldiçoar, lamentar suas vítimas, desejar sua conversão e seu arrependimento; depois queriam regenerá-lo pelo devotamento e o perdão; depois a vaidade secreta lhes diz que seria bonito fixar o amor de um Lovelace, amá-lo e resistir-lhe. E eis minha Clarisse que se surpreende a amar o Lovelace; ela não o quer amar, ela cora por isso, ela o renuncia mil vezes e o ama mil vezes mais; depois, quando vem o momento supremo, ela se esquece de lhe resistir. Se os anjos fossem também mulheres, como os representa o misticismo moderno, Jeová teria agido como pai bem prudente e bem sábio, quando pôs*

Satã à porta do céu. Uma grande decepção para o amor-próprio de certas mulheres honestas é achar bom e irreprovável, no íntimo, o homem pelo qual se tinham apaixonado, tomando-o por um bandido. **O anjo deixa, então, o bonachão com desprezo, dizendo-lhe: “Tu não és o diabo!” Disfarçai-vos, pois, em diabo o mais perfeitamente possível, vós que quereis seduzir um anjo. Nada é permitido a um homem virtuoso. “Por quem, com efeito, aquele homem nos toma? – dizem as mulheres – acaso acredita que a gente tem menos moralidade que ele?” Mas tudo é perdoado a um mandrião: “Que quereis esperar de melhor de uma tal pessoa?”**

Os textos do "Truth" falam muito no complexo de superioridade das mulheres modernas, na sua obsessão por "fetiches" que eu traduziria por obsessão pela "paixão romântica" (versão feminina da paixão luxuriosa ou amor neurótico conforme referido por Nessahan Alita) e incapacidade da psique feminina se autorregular sem referências externas. Vejamos algumas citações do "Truth":

(continua)

29 de maio de 2011 18:59



AinSoph disse...

(continuação)

*"Mulheres que amam cafajestes são infantis, imaturas e possuem um complexo de superioridade fortíssimo. Essas mulheres são verdadeiras máquinas de errar e estão num estado de letargia megalomaníaca, que dificilmente sairão cedo."*

*"A mulher por instinto relativiza valores como uma forma de proteção, mas as regras sociais conservadoras não permitem tais relativizações. Assim, as regras sociais conservadoras e tradicionais são referências firmes que mantém a mulher na linha. Sem referências externas claras e rígidas, as mulheres são incapazes de assumirem a responsabilidade por qualquer coisa que fazem e sempre que assumem, assumem apenas parcialmente, sempre distorcendo os fatos e imputando a responsabilidade a terceiros."*

*Com isso podemos ter idéia da função destrutiva do feminismo sobre a natureza feminina. O feminismo destrói todas as referências externas seguras que regulam a natureza feminina e com isso as mulheres se vêem entregues a uma natureza impulsiva, incoerente e falha. As mulheres que são livres totalmente pra agir conforme a natureza delas são máquinas de errar, que vivem errando e relativizando todos os erros que cometem com a desculpa da auto-defesa."*

Eliphas Levi e "the Truth" estão falando sobre a mesma coisa. Não que não existam mulheres sensatas. Existem. Eu mesmo conheço algumas. Vocês certamente também conhecem.

O que ocorre é que a mulher naturalmente se guia apenas seus critérios emocionais e possuem o intelecto pouco desenvolvido e subordinado aos seus sentimentos. Por isso eu

argumento que a "liberdade" das referências externas tão defendida pelo feminismo é algo totalmente inócuo para as mulheres, e até mesmo desastroso para elas próprias e para a sociedade visto que entregues à sua natural falta de autorregulação, como diz "the Truth", são máquinas de errar, são como que corações sem cérebro, entregues à deriva de seus sentimentos, paixões e julgamentos falhos (de um ponto de vista racional).

Como alguém citou Esther Vilar é justamente nesta característica da natureza feminina que se fundamenta a severa crítica da autora, embora obviamente não se aplique a 100% das mulheres:

(continua)

29 de maio de 2011 19:01



AinSoph disse...

*O ambiente humano permite-nos a escolha entre uma existência mais animalesca – portanto, semelhante à dos bichos, inferior – e uma superior, mais espiritual. A mulher escolhe sem hesitação, a primeira. Bem-estar do corpo, um ninho e a possibilidade de observar, sem obstáculos, as normas de criação da sua ninhada, são para ela o máximo. Considera-se provado, que homens e mulheres nascem com as mesmas disposições espirituais, que não há, pois, diferenças intelectuais primárias entre os dois sexos. Está, porém, igualmente provado, que todas as potencialidades que não são desenvolvidas se perdem: as mulheres não usam os seus talentos intelectuais, arruinam voluntariamente a sua capacidade de pensar e após alguns anos de um treino cerebral esporádico caem num estágio de estupidez irreversível.*

*Porque não usam as mulheres o seu cérebro? Não o usam porquê, para se conservarem vivas, não necessitam de aptidões espirituais. Teoricamente seria possível uma mulher ter menos inteligência que, por exemplo, um chimpanzé e, no entanto, afirmar-se entre os homens. O mais tardar aos doze anos – idade em que a maioria das mulheres resolve iniciar a carreira de prostituta, ou seja, a de deixar mais tarde um homem trabalhar para si, pondo-lhe a disposição a sua vagina, a intervalos determinados, como contraprestação – cessa a mulher de desenvolver o seu espírito. É certo que continua a instruir-se e adquire os mais variados diplomas – pois o homem crê que uma mulher que aprendeu qualquer coisa de cor também sabe qualquer coisa (um diploma eleva, por conseguinte, o valor de mercado da mulher) – mas, na realidade, é então que se separam para sempre os caminhos dos sexos. Toda a possibilidade de entendimento entre homem e mulher é então afastada para sempre. **Por isso um dos erros mais importantes que o homem está constantemente cometendo quando aprecia a mulher é considerá-la como uma sua igual, quer dizer, como um ser humano que funciona mais ou menos no mesmo plano de sentimentos e inteligência que ele. O homem pode observar de fora o comportamento da sua mulher, ouvir o que ela diz, ver como os seus olhos aquilo de que ela se ocupa, concluir sobre o que ela pensa a partir de sinais exteriores –, mas em tudo ele regula-se pela sua própria escala de valores.***

(continua)

29 de maio de 2011 19:02



AinSoph disse...

Este erro a que Esther Vilar se refere eu vejo por exemplo acontecer nos Blogs masculinistas. Nós homens insistimos em enxergá-las como iguais a nós, especialmente em inteligência. E aí está um grande erro. Não só nosso mas do próprio feminismo. Há um abismo de diferença entre homens e mulheres e, por isso, a "liberdade" não tem utilidade alguma para a mulher e para a sociedade. Os exemplos estão aí para todos testemunharem: multiplicam-se os divórcios, o número de mães solteiras, a própria mulher se objetifica e se reduz ao estado de uma escrava sexual e as nações mais desenvolvidas e feministas enfrentam um colapso reprodutivo que põe em xeque a sua própria existência no médio e longo prazo.

Eu vejo que "the Truth" fala muito em "fetiche" e que a mulher elege o "poder" como critério de escolha acima de qualquer outro. Mas eu penso que mesmo estas análises, teorias e suposições pressupõem que as estamos enxergando e querendo compreendê-las sob nossa perspectiva racional, intelectual e espiritual.

Eu sempre me perguntei porque as civilizações antigas e estudiosos e místicos que nos precederam sempre tiveram a mulher em baixa conta. Na antiguidade, por exemplo, acreditava-se que a mulher não possuía alma. Alguns místicos também as compararam aos elementais (que seriam o equivalentes dos vegetais e animais).

Toda essa perplexidade advém a meu ver do erro fundamental que o homem faz de enxergar a mulher a partir dos seus próprios valores, enxergando-a como igual, quando na verdade há um abismo de diferença entre nós e as mulheres.

Por isso, os pressupostos do feminismo são todos equivocados e falsos.

(continua)

29 de maio de 2011 19:03

AinSoph disse...

Voltando a citação de Eliphas Levi e à questão do "complexo de superioridade" de que tanto fala "the Truth", eu entendo assim: a mulher sem alma ou com o espírito e intelecto pouco desenvolvidos sabendo-se e sentindo-se inferior se auto-afirma por uma falsa crença na sua superioridade, decidindo-se assim pelo absurdo ou pelos piores como forma de auto-afirmar superior.

Por isso, como diz Eliphas Levi, o "anjo" decide-se pelo "demônio". E traduzindo-se isso para a forma de pensar, decidir e julgar masculinos trata-se nada mais nada menos do que uma tremenda estupidez e imbecilidade exatamente como previu Esther Vilar.

Para aqueles que discordam, ou gostaria que me explicassem de uma forma racional o



porquê de uma mulher jovem e linda, finalmente "livre" e "emancipada" da religião, do patriarcado e de quaisquer referências reguladoras externas entregar a sua beleza, a sua juventude e virgindade para elementos os mais imprestáveis possíveis como tenho certeza que muitos de vocês já estão testemunhando em suas praças e cidades e ainda não assumir a responsabilidade por isso? Que espécie de "fetiche" ou auto-afirmação é esse?

Finalizado com mais citações de outra mulher, Cláudia Pacheco, em *Mulhers no Divã: Uma Análise da Psicopatologia Feminina*:

*"O narcisismo e a megalomania são características comuns às mulheres de todas as culturas. Certamente, eles se revestem de disfarces diferentes de povo para povo."*

*"A mulher tem sido protegida por um [falso] 'halo' de santidade nos lares e na sociedade. Chamada de 'sexo frágil', indefesa, símbolo de afeto, fidelidade, e abnegação, foi poupada de ter que sofrer a consciência de sua patologia que é imensamente grave. Isso foi o que acabou de afundar a mulher. Alienada de seus problemas, foi dia a dia decaindo, sem trabalhar com a consciência de seus erros que não são corrigidos há muito tempo."*

Eu diria que foram protegidas não só por um falso de halo de santidade, símbolo de afeto, abnegação, etc. mas pelo falsa idéia de que elas detém alguma espécie de inteligência superior ou que amadurecem mais cedo.

Notem que essas mulheres escreveram esses livros há um bom tempo atrás e provavelmente são mulheres com o intelecto e espírito um pouco mais desenvolvidos, desesperadas com a condição da natureza feminina.

29 de maio de 2011 19:03

Anônimo disse...

A possibilidade de encontrar uma mulher que não se importe com atributos de poder é quase zero.

Se voce tirar as maiores de 30, não vai encontrar, salvo rarissimos casos que podem acontecer na zona rural.

30 de maio de 2011 08:40

Anônimo disse...

Falaram ai de espiritualidade, o que considero um subterfugio, pois mesmo as espitualizadas procuram atributos de poder.

30 de maio de 2011 08:42

Teophilo disse...

É de alto nível este blog, verdadeiro antro de uma boa e saudável discussão acerca do assunto tratado: o feminino.

O interessante é que aqui há honestidade intelectual do autor The Truth, visto que o mesmo tenta de fato provar com argumentos razoáveis aquilo que sua mente o leva a perceber como sendo a verdade.

O blog é uma verdadeira jóia rara!

Em se tratando do tema, penso que a chave para o entendimento é mesmo aquilo que o colega AinSoph postou: "a mulher 'sem alma' ou com o espírito e intelecto pouco desenvolvidos sabendo-se e sentindo-se inferior se auto-afirma por uma falsa crença na sua superioridade, decidindo-se assim pelo absurdo ou pelos piores como forma de auto-afirmar superior."

Portanto, ao meu ver, a chave para o entendimento é: complexo de superioridade feminino.

30 de maio de 2011 09:30

Anônimo disse...

Rafa

Mas a real mesmo é que não dá pra fugir da realidade, e temos que viver dentro dela, dizer q as mulheres tem inteligência de nabos ou cenouras ou pedras, e nós rebaixar mais ainda, porque elas estão levando vantagens em tudo, e por um estudo recente que eu vi, em uma revista de grande circulação, a única coisa que nos destaca delas é nossa agressividade, por isso ainda detemos a maior parte dos postos de comando, mas essa mesma agressividade também lota as cadeias.

Portanto nem dá pra dizer que temos algo que nos gabar.

30 de maio de 2011 09:53

Anônimo disse...

Sou mulher e amo os homens de todas as formas. São eles que me atraem nas festas, que eu realmente consigo sentir prazer em estar perto tanto pelo corpo como pela mente. Porém, quando vejo uma mulher "gostosa" isso me excita extremamente, tanto como os homens.

Não sei se isso é apenas um fetiche(já que é esse o assunto), de fazer sexo com uma mulher que todo homem deseja ter, ou se é realmente algo mais sério.

Ter prazer em ver mulheres tanto como os homens é considerado bissexualismo? Ou este só acontece quando há sentimento pelo mesmo sexo?

Por favor, responda.

31 de maio de 2011 22:51

Anônimo disse...

Realmente,eu concordo com a parte em que é dito que as mulheres mais jovens gostam mais de homens.Tenho 28 anos e só atraio meninas 10 anos mais jovens,porque elas se interessam pela minha conversa,pelo meu sexo e pela minha condição de homem.As da minha idade ou as mais velhas,normalmente,exigem firulas fetichistas.

24 de julho de 2011 10:11

Anônimo disse...

1] Se for assim homens também gostam de fetiche, fetiche por mulheres bonitas,de bunda grande, de grandes seios. Quero ver um homem se interessar inteiramente por uma gordinha de 200 kilos toda zuada e ser super feliz fazendo sexo com ela

2) Qual é o problema de ser guiada pelos fetiches? Cada um tem sua fantasia sexual, e é essa fantasia que desperta o interesse entre os sexos!Sem o fetiche não teria sexo por prazer, seríamos iguais aos animais irracionais!

3) Deis da pre historia !Para PRESERVAR A ESPECIE o macho tem o instinto de fazer muito sexo(por não precisar gerar o filho dentro de si tem "tempo" para isso)Ja a femea, que precisa carregar o filhote procura o macho com os melhores genes para garantir a qualidade da especie,..isso esta na natureza!As femeas dos passarinhos proucuram os passarinhos com os maiores ninhos!  
Foi cientificamente provado a mulher moderna se interessa pelo homem com as maiores condições financeiras pois ela ve nele um bom macho para a continuação da especie. Já o homem não, ele só precisa jogar seus espermatozoides no maior numero de femeas possivel, esse é o instinto dele pois não precisa esperar o tempo da gestação

Entao meu filho, para pra pensar pq esse seu blog pode estar distorcendo as coisas com essas historinha de fetiche...=D

27 de setembro de 2011 15:48



Ruslan Queiroz disse...

==

E X C E L E N T E, TEXTO!

==

Alguns Não percebem q é assim, se acham o MACHO ALFA do GRUPO, mas ELA q tem o PODER da ESCOLHA e por Várias razões.

O Pior cego é o q não quer ver isso na sua Frente Sielnciosamente elas AGEM assim.

"Texto, Assertivo e Real, aos leitores só se saberá o real Valor Escrito, qdo se sentir na PELE"

18 de novembro de 2011 11:49



hmm disse...

É a vida....."O futuro será a pré-história"

28 de dezembro de 2011 06:20